

Pecha kucha

A experiência da Unicamp no povoamento do Repositório de Dados de Pesquisa (REDU): foco teses e dissertações

*UNICAMP's experience in populating the research data repository (REDU):
focus on theses and dissertations*

*La experiencia de UNICAMP en la población del repositorio de datos de
investigación (REDU): enfoque en tesis y disertaciones*

Alessandra Karyne Neves

Graduação em Biblioteconomia

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5075-7069>

akaryne@unicamp.br

Erica Cristina de Carvalho Mansur

Graduação em Biblioteconomia

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3199-379X>

ericacc@unicamp.br

Daniela Feijó Simões

Graduação Tecnologia – Rede de Computadores

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0930-9031>

danfeijo@unicamp.br

Keite Aparecida Duarte

Graduação em Ciências da Computação

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

ORCID: <https://orcid.org/0002-6972-5267>

keite@unicamp.br

Resumo

Este trabalho compartilha a experiência da Unicamp com o Repositório de Dados de Pesquisa (REDU), especialmente após a obrigatoriedade do depósito dos dados de pesquisa de teses e dissertações, instituída em 2024. A apresentação destaca ações da Comissão de Gestão de Dados de Pesquisa (CGDP), como treinamentos, materiais de apoio, webinars e articulação institucional. A adesão espontânea da comunidade, mesmo antes da obrigatoriedade plena, indica reconhecimento da relevância do repositório. Serão apresentados dados de crescimento, desafios enfrentados e a integração com o Sistema Siga, mostrando como ações coordenadas e políticas claras impactam positivamente a gestão e a visibilidade dos dados de pesquisa em uma universidade pública multidisciplinar.

Palavras-chave: Repositório de dados de pesquisa; Acesso aberto; Trabalhos acadêmicos; Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Abstract

This work shares UNICAMP's experience with the Research Data Repository (REDU), especially after the mandatory deposit of research data from theses and dissertations, established in 2024. The presentation highlights actions by the Research Data Management Commission (CGDP), such as training sessions, support materials, webinars, and institutional coordination. The spontaneous adherence of the community, even before full mandatory compliance, indicates recognition of the repository's relevance. Growth data, challenges faced, and integration with the SIGA system will be presented, showing how coordinated actions and clear policies positively impact the management and visibility of research data in a multidisciplinary public university.

Keywords: Research data repository; Open access; Academic works; State University of Campinas (UNICAMP)

Resumen

Este trabajo comparte la experiencia de UNICAMP con el Repositorio de Datos de Investigación (REDU), especialmente después de la obligatoriedad del depósito de los datos de investigación de tesis y disertaciones, instituida en 2024. La presentación destaca acciones de la Comisión de Gestión de Datos de Investigación (CGDP), como entrenamientos, materiales de apoyo, webinars y articulación institucional. La adhesión espontánea de la comunidad, incluso antes de la obligatoriedad plena, indica reconocimiento de la relevancia del repositorio. Se presentarán datos de crecimiento, desafíos enfrentados y la integración con el sistema SIGA, mostrando cómo acciones coordinadas y políticas claras impactan positivamente la gestión y la visibilidad de los datos de investigación en una universidad pública multidisciplinaria.

Palabras clave: Repositorio de datos de investigación; Acceso abierto; Trabajos académicos; Universidad Estatal de Campinas (UNICAMP)

Introdução

O Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU) foi instituído em 2019 sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e com o apoio do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU). Em 2020, uma deliberação institucional formalizou a operação do REDU e estabeleceu a Comissão de Gestão de Dados de Pesquisa (CGDP). Desde então, a CGDP tem se dedicado a promover a relevância do repositório para a comunidade

acadêmica por meio da elaboração de normativas, divulgação de suas atividades e oferta de capacitações em toda a universidade.

A CGDP, espelhando a natureza multidisciplinar da Unicamp, é composta por docentes de diversas áreas do conhecimento, além de representantes da Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação (DETIC) e do SBU, todos indicados pela Pró-reitora de Pesquisa. O comitê se reúne mensalmente para avaliar o progresso dos trabalhos e tomar decisões estratégicas. A equipe do SBU, que colabora diretamente com o REDU, também participa dessas reuniões como convidada, sendo composta por dois bibliotecários da Divisão de Tratamento da Informação (DTRI) e dois analistas de sistemas da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI).

Secção 1 - Objetivo e estratégias do REDU

Este trabalho tem como objetivo apresentar a evolução das ações e decisões estratégicas da CGDP para o aprimoramento do REDU, enfatizando o crescimento dos depósitos e as políticas implementadas. O repositório está alinhado à política institucional de Ciência Aberta da Unicamp, conforme delineado nas deliberações CONSU A50/2020 e CCP 006/2020. Uma regra fundamental é a publicação de arquivos sem criptografia, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as diretrizes do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Nos casos em que o acesso livre não é possível, a política do REDU exige a publicação dos metadados e a inclusão de uma justificativa para a ausência do conjunto de dados, bem como a disponibilização de um contato para que os usuários possam obter informações e, quando aplicável, reutilizar os dados.

A fim de enfrentar os desafios inerentes à implementação do repositório, a CGDP criou uma página web contendo informações essenciais, guias para inserção de metadados e um guia para o depósito de arquivos. Além disso, foi desenvolvida uma seção de Perguntas Frequentes (FAQ) que é atualizada desde 2022. Esta ferramenta, estruturada em sete tópicos, tem se mostrado de grande utilidade:

- Conceitos fundamentais: REDU e plano de gestão de dados
- Procedimentos de depósito de dados no REDU
- Homologação de teses e dissertações no REDU
- Acesso aos dados do REDU via Internet
- Aspectos éticos, legais, de propriedade intelectual e de responsabilidade
- DOI (Digital Object Identifier) e identificação de arquivos
- Benefícios do depósito de dados no REDU

Para otimizar a comunicação, a CGDP disponibilizou um endereço de e-mail específico para o REDU, gerenciado pelos bibliotecários da DTRI. Este canal

centraliza todas as dúvidas e conta com mensagens-padrão para agilizar as respostas. O diferencial desse sistema é a capacidade de encaminhar questões não previamente discutidas pela Comissão, que então fornece as devidas orientações à DTRI. Essa prática reforça o papel colaborativo de bibliotecários e analistas de sistemas do SBU e demonstra que todas as ações são fruto de decisões conjuntas.

Secção 2 - Treinamento, divulgação e crescimento do REDU

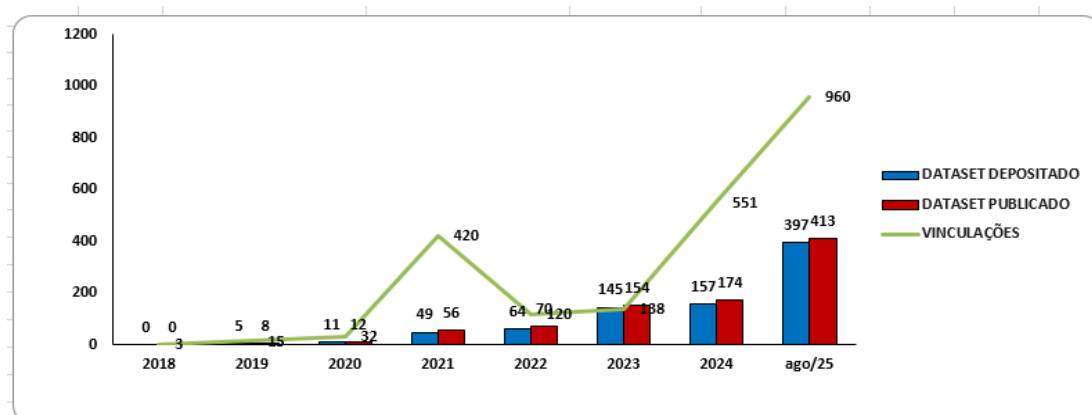
O primeiro treinamento ocorreu no final de 2019 com um projeto-piloto envolvendo docentes e discentes. Após a publicação dos datasets deste piloto, o REDU passou a integrar a rede de repositórios de dados científicos do Estado de São Paulo chamado Metabuscar de Dados de Pesquisa criado para atender à política de gestão de dados da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Entre 2020 e 2023, a CGDP promoveu a divulgação do repositório por meio de encontros em diversas unidades da universidade para explicar conceitos como dados de pesquisa, plano de gestão de dados e o processo de depósito. Para facilitar a comunicação, a equipe do SBU, com a aprovação da CGDP, elaborou dois guias: um sobre a criação de um Plano de Gestão de Dados (PGD) e outro sobre o depósito no REDU utilizando o software Dataverse, ambos disponibilizados para a comunidade.

Apesar dos esforços iniciais, o número de solicitações e depósitos permaneceu limitado. Diante desse cenário, em 2024, a CGDP apresentou um projeto aos órgãos estratégicos da universidade, solicitando que o depósito dos dados de pesquisa vinculados a teses e dissertações defendidas na Unicamp se tornasse obrigatório. Em agosto de 2024, a Comissão Central de Pós-Graduação aprovou a medida, estabelecendo a obrigatoriedade do depósito dos dados de teses a partir de fevereiro de 2025 e de dissertações a partir de agosto de 2025.

A Instrução Normativa CCPG nº 001/2024 consolidou essa obrigatoriedade, gerando um aumento nas dúvidas da comunidade. Em resposta, a CGDP organizou duas webinars específicas: uma para docentes, pesquisadores e discentes, e outra para bibliotecários e secretarias de pós-graduação. Esses eventos visaram esclarecer a natureza dos dados de pesquisa e as normas para acesso e depósito no repositório. Como resultado dessas iniciativas, observou-se um crescimento significativo nas solicitações de vinculação e depósitos para tese. Em 2025, o crescimento continuou expressivo, com depósitos de dados de dissertações e TCCs na área da saúde, incluindo residentes, mesmo com a obrigatoriedade inicial focada apenas em teses.

O gráfico abaixo mostra a evolução do REDU ao longo dos anos. A análise indica que, embora docentes, discentes e pesquisadores realizem o cadastro na plataforma, nem todos efetivam o depósito dos dados. Além disso, observa-se que muitos usuários chegam a depositar datasets, mas não os encaminham para revisão e publicação, o que resulta em um grande volume de dados parados no sistema

Gráfico 1: Evolução do trabalho no REDU



Secção 3 - Curadoria e fluxo de depósito

A DTRI é responsável pela curadoria e publicação dos datasets no REDU. Este processo envolve a validação das informações e a garantia da integridade do registro antes da publicação. As etapas da curadoria incluem:

- Verificação dos arquivos:** Análise do conteúdo para confirmar que se trata de dados de pesquisa, evitando o depósito de trabalhos finais (teses, artigos) ou de arquivos contendo dados sensíveis ou pessoais.
- Padronização de metadados:** Verificação da uniformidade dos nomes dos autores, afiliações e ORCID.
- Análise de títulos e resumos:** Checagem da correspondência entre os títulos e resumos e o conjunto de dados.
- Normalização de temas e agências de fomento:** Padronização de assuntos e entidades financiadoras.
- Vinculação a publicações:** Padronização das referências bibliográficas e conexão com o Repositório Institucional (RI).

As inconsistências identificadas são comunicadas aos depositantes por e-mail, que são orientados a realizar as correções necessárias. Esta abordagem está em consonância com a normativa que atribui a responsabilidade pela qualidade dos dados e metadados ao depositante e coautores. Quando as informações estão corretas o dataset é publicado e o depositante obtém o DOI dos dados de pesquisa.

A obrigatoriedade do depósito de teses e dissertações foi integrada ao Sistema Acadêmico (SIGA), que automatiza a trajetória do estudante na pós-graduação. O depósito da versão final do trabalho é a etapa conclusiva, com as seguintes fases:

- Aluno:** Deposita o PDF final (tese ou dissertação) e indica a política de acesso no Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (imediato ou com embargo).

- b. **Secretaria de Pós-Graduação:** Verifica a conformidade do depósito.
- c. **Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG):** Homologa o trabalho.
- d. **DTRI:** Publica o trabalho no Repositório Institucional (RI).

Com a implementação da Instrução Normativa CCPG nº 001/2024, o aluno deve incluir o DOI dos dados de pesquisa no Siga. O orientador, considerado coautor dos dados, é responsável por validar o DOI para que o fluxo prossiga. Essa medida reforça que a responsabilidade pela veracidade das informações e pelos conjuntos de dados depositados é compartilhada. Após a homologação, o trabalho é publicado no RI e o link entre os repositórios é estabelecido.

Secção 4 - Conclusão e implicações futuras

Com base nesse histórico e nos resultados alcançados, o modelo adotado pela Unicamp pode servir de referência para outras instituições que buscam avançar na governança e valorização de seus dados de pesquisa. O REDU transcende a função de um simples repositório, consolidando-se como uma política institucional que fortalece a gestão de dados, o acesso aberto e o compromisso ético da universidade com a sociedade.

Essa experiência ressalta a importância da construção coletiva, da existência de marcos legais, da implementação de estratégias de adesão e do papel fundamental de bibliotecários e analistas de sistemas para a sustentabilidade do projeto. Estatísticas de crescimento e diagramas de fluxo podem ilustrar como as políticas públicas impactam positivamente a ciência aberta e a visibilidade dos dados científicos da universidade. Com isso, espera-se contribuir para a discussão sobre dados de pesquisa abertos, governança informacional e políticas institucionais no âmbito da ciência aberta e das bibliotecas universitárias.

Agradecimento

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP, ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP e a todos os membros da Comissão de Gestão de Dados de Pesquisa pelo apoio e dedicação ao projeto REDU.

Disponibilização dos Dados de Investigação

Repositório de Dados de Pesquisa (REDU), acesso aberto

<https://doi.org/10.25824/redu/TABIPU>

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

CRediT – Contribuições dos Autores

Alessandra Karyne Neves | Conceptualização, Escrita – redação original, Supervisão, Recolha de dados

Erica Cristina de Carvalho Mansur | Escrita – revisão e edição, Supervisão

Daniela Feijó Simões | Escrita – revisão e edição, Supervisão

Keite Aparecida Duarte | Recolha e Curadoria de dados

Referências

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2019). Metabuscados de dados de pesquisa (2019). <https://metabuscador.uspdigital.usp.br/>

Medeiros, C. B., Neves, A. K., Simões, D. F., Mansur, E. C. C., Duarte, K. A. (2024). Webinar novo mecanismos e fluxo para homologação de teses e dissertações: REDU. Anais... <https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=118764>

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pesquisa (2023). Perguntas frequentes. <https://www.prp.unicamp.br/comissoes/gestao-de-dados-de-pesquisa/faq/>

UNICAMP. Sistema de Bibliotecas (2019). Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp. <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/repositorio-de-dados-de-pesquisa-da-unicamp/>

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pesquisa. (2023). Comissão de Gestão de Dados de Pesquisa. <https://www.prp.unicamp.br/comissoes/gestao-de-dados-de-pesquisa/comissao/>

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pesquisa. Comissão Central de Pesquisa (2020). Deliberação CCP-006/2020, de 28/10/2020. https://www.prp.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/4/2022/05/cgpd_delibera_ccp_006_2020_cria_e_regulamenta_o_repositorio_de_dados.pdf

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pesquisa. Comissão Central de Pesquisa (2024). Instrução normativa CCPG nº 001/2024 https://prpg.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/10/2024/05/INSTRUCAO-NORMATIVA_PRPG_CCPG_1_2024.pdf